

Didática do Discipulado

Pr. Dr. Richard Zevenbergen

Introdução

Discipulado é uma metodologia de ensinar os crentes cristãos. Outra palavra para ensinar é didática.

*A palavra **didática** vem da expressão grega Τεχνή διδακτική (techné didaktiké), que se pode traduzir como arte ou técnica de ensinar. A **didática** é a parte da pedagogia que se ocupa dos métodos e técnicas de ensino, destinados a colocar em prática as diretrizes da teoria pedagógica. A didática estuda os diferentes processos de ensino e aprendizagem.¹*

Este livro nos vai aprender a didática do discipulado. Resumido: o didático do discipulado é forma de ensinar pessoalmente em relacionamento. Nome para isto é metodologia interpessoalmente.

Índice

1. Introdução	pag 1.
2. Como ensinar discípulos	pag 2.
3. Ensinar e aprender	pag 4.
4. Seguir e imitar	pag 5.
5. Discipulado no Antigo Testamento	pag 6.
6. Lar como centro de ensino	pag 7.
7. Didática em um mundo pós-moderno.	pag 9.
8. Como dá seu testemunho	pag 12.
9. Conclusão	pag 14.

¹ <http://pt.wikipedia.org/wiki/didática>

Didática Bíblica

Eu posso ensinar você como saber, Mas como vou ensiná-lo a viver? Temos técnicas firmes quanto ao ensino de conhecimento. Mas como edificamos a pessoas na vida Cristo? Como chegamos á personalidade como tudo, libertando-a e ajudando o seu crescimento?

Jesus nos fornece o ponto de partida escolhendo doze homens “para estarem com ele” (Mc 3:14). E suas palavras em Lc 6:40 completam nossa compreensão: “Todo aquele que for bem treinado será como seu mestre”.

Como ensinar discípulos²

Será útil olhar para o relacionamento que Jesus tinha com seus discípulos, para descobrir qual era o Seu objetivo e o que Ele fez para alcançá-lo.

Em primeiro lugar a frase “bem treinado” de Lc 6:40 é um pouco enganadora, da a impressão que falha sobre onde alguém bem treinado aprendeu as técnicas e as habilidades necessárias para desmontar e consertar uma máquina. A palavra original *katartizo*, significa restaurar, pôr no lugar certo; seu significado no Novo testamento aproxima-se de “colocar na condição ideal” ou “completar”. 1 Ts 3:10 fala em reparar as deficiências da fé; Hb 13:21 de aperfeiçoar em todo o bem; 1 Co 1:10 fala de um Corpo local “inteiramente unido, na mesma disposição mental e no mesmo parecer”. “Treinar” um discípulo é fazer dele uma pessoa completa, um crente maduro. Jesus enquanto viveu e ensinou os doze, visava a sua transformação: sua meta era fazer a vida deles crescer em sua imagem e semelhança.

Portanto poderemos aprender muito analisando os contextos das passagens nas quais aparece a palavra “discípulo” (já que nós recebemos a ordem de “fazer discípulos” Mt 28:19, At 14:21), e

² Lawrence O. Richards, Teologia da Educação Cristã, Vida Nova, 1996, original e “A Theology of Christian Education”, Zondervan, 1975.

ver o que está acontecendo durante os três anos significativos em Jesus conviveu com os discípulos.

Uma análise superficial e não exaustiva das passagens mostra que havia diversos tipos de relacionamento. Não era uma “escola” típica, onde os que eram treinados ouviam o professor por uma hora, e depois voltavam sem ele para a vida. Jesus convivia com os discípulos; participava das suas experiências e dos seus traumas. Havia interação constante entre eles; instrução constante entre eles.

Encontramos diversas vezes os discípulos ouvindo enquanto Jesus ensinava e instruía (Mt 10:23, 16:24, 20:26, Mc 3:9, 4:34, 9:31, 11:14, Lc 9:1, 9:14, 9:43, 12:1, 12:22, 14:26-27, 20:34). Outras vezes os discípulos estão observando a reação de Jesus a situações, pessoas e acontecimentos (Mt 14:26, 16:21, 21:20 26:8 Mc 9:28, Jo 18:5, 18:22, etc). Mais de uma vez Jesus estimulava os discípulos a que fizessem perguntas, pedindo explicações e interpretações (Mt 14:23, 24:1-3 Mc 6:35, 7:17, 13:1, 14:12, Lc 8:9, 11:1, Jo 4:31, etc). Além disto Ele à vezes faz perguntas aos discípulos (Mt 16:13, 17:20, Mc 8:1, 8:4, 8:27, Etc). Verificamos também que o discípulo, implica que quem aprende está debaixo de autoridade. Jesus tinha liberdade para ordenar; os discípulos obedecer Ele (Mc 6:45, 10:23, 14:24, 16:20, etc). Às vezes os discípulos também eram envolvidos no tipo de atividades em que Jesus estava envolvido. Eles participavam do ministério de Jesus (Mt 11:1-2, 14:36, Mc 11:1, Lc 19:29, etc).

Estas poucas ilustrações nos ajudam a compreender que fazer discípulos é um processo de relacionamento interpessoal, que envolve professor e aluno em muitas experiências da Vida real. Fazer a vida um modelo do qual o discípulo pode aprender, através do relacionamento íntimo.

Jesus sempre falavam as próximas palavras, “Vem e Veja” e “Siga-Me” para seus discípulos. Vamos viver juntos. E vivendo juntos e vou ensinar vocês.

Quadro do Relacionamento entre Jesus e os Discípulos

Jesus	Os Discípulos
Instruía	Ouviam, Perguntavam
Explicava	Perguntavam
Perguntava	Respondiam
Agia	Observavam, Perguntavam, Agiam (de maneira limitada)
Ordenava	Obedeciam

Ensinar e aprender

Quando nos vamos estudar a Bíblia as palavras bíblicas nos vamos descobrir que os termos bíblicos para ensinar e aprender não significa especial à habilidade de processar informação, os termos para conhecer também não exaltem o intelecto como um fim em si mesmo. Novamente voltamos às palavras de Jesus para captar o significado principal de ensino e aprendizado, no sentido em que a educação cristã deve entendê-los: “Todo aquele que for bem instruído será como o seu mestre” (lc 6:40). Será como ele naquilo que ele sabe, sim. Mas saber o que o professor sabe não é o objetivo. Objetivo é ser como ele é. Transmitir vida, com seu

conceito, atitude, valores, emoções, entrega, exige que a pessoa reparta com o outro tudo que foi necessário para fazê-la mais semelhante a Jesus Cristo.

Seguir e imitar

Para transmitir vida parece ser importante que haja um modelo ou exemplo, Jesus disse, quando estava lavando os pés dos discípulos: “Eu vos dei o exemplo” (Jo 13:15). À palavra que Ele usou, significa em grego exemplo, modelo, padrão. O Novo Testamento a usa no bom sentido: algo que motiva outros a imitar, a agir, ou evitar (Hb 4:11, 2 Cor 5:10, 2 Pe 2:6).

Encontramos a mesma ideia no conhecido chamado de Jesus: “Siga-me” (Mt9:9, 19:21, Mc 1:18, 2:14, 8:34, Lc 5:11, Jo 1:40, 1:43). “Vinde após mim”, Jesus disse, “e eu vos farei pescadores de homens” (Mt 4:19). Em outras palavras, EU farei com que vocês sejam como Eu.

A ideia de tentar imitar ou igualar um modelo aparece ainda de outras maneiras no Novo Testamento. O verbo grego para imitar aparece em Ef 5:1 “Vocês são filhos queridos de Deus, e por isto precisam ser como ele”. Tem o sentido de “seguir o exemplo” em outras passagens: “Vocês sabem que devem seguir o nosso exemplo; fizemos isto “para que vocês seguissem nosso exemplo” (2 Ts 3:7-9, HB 13:7, 3 Jo 11). O substantivo grego para imitar, fala dos crentes como seguidores, imitadores, ou que reproduzem um modelo. E isto vai além de uma imitação de comportamento! As atitudes e valores do modelo devem se tornar parte da personalidade do discipulando (1 Co 4:16, 11:1, Ef 5:1, 1 Ts 1:6, HB 6:12), e até conceitos (“o que é bom”) podem ser um modelo para nós (1 Pe 3:13).

Jesus chamou os discípulos para que estivessem com Ele, porque eles precisavam ver na prática os conceitos que Ele estava ensinando. Eles tinham de ver a Palavra encarnada para entendê-la de verdade e corresponder-lhe, tornando-se como seu líder!

Os conceitos gêmeos de “estar com” e “seguir o exemplo” são de importância vital na educação cristã. Temos de estar prontos para abandonar nossa dependência de precedentes estabelecidos pelo sistema secular de educação que não se preocupa com restaurar a semelhança e imagem de Deus em nossas vidas, mas com informações, e desenvolver um processo de educação fundamentado sobre o conceito bíblico de crescimento da vida. Neste novo processo os papéis de professor e discípulos têm de estar harmonizados com a necessidade de um modelo que “pode fazer discípulos” transmitindo experiências.

Discipulado no Antigo Testamento

A orientação de Deuteronômio 6 foi dada em uma situação histórico especial naquele momento o povo de Deus foi encarregado de transmitir a palavra escrita de uma maneira que transformasse vidas, o que vale também para nós hoje. A Escritura estabelece um padrão para a comunicação da Palavra que ainda serve de diretriz básica para uma educação Cristã teologicamente sadia.

Deuteronômio 6:4-7

4 “Ouça, ó Israel: O SENHOR, o nosso Deus, é o único SENHOR 5 Ame o SENHOR, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças. 6 Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. 7 Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar.

Examinando esta curta passagem vê claramente os elementos críticos que já observamos no mistério de Jesus.

Ser um modelo: Os versículos 4-6 concentram nossa atenção na pessoa de professor. Ele ou ela deve ser uma pessoa que tenha um relacionamento amoroso pessoal com o Senhor. E este amor tem de ser demonstrado assimilando palavras de Escritura. A verdade revelada também tem de ser vivida.

Relacionamento: precisa ter um relacionamento sem par entre o professor e o discípulo. Contexto ideal para a comunicação da verdade revelada e do seu impacto na vida. Este relacionamento

não somente prove o impacto que causa o exemplo dos professores; facilita também a compreensão de motivações, sentimentos e atitudes, além da imitação do comportamento.

Lar: Toda a educação cristã não precisa ocorrer em casa, porém “relacionamento familiar” ou “sentimento familiar” deve ser levado em conta em qualquer planejamento de ensino / aprendizado. Jesus começou disciplinado do seus discípulos em sua lar Jo 1:38-39.

Vida como contexto: professor e o discípulo vêm andar juntos e vivendo experiências juntos. Em palavras e atos, vivendo e conversando a palavra de Deus.

Lar como centro de ensino

No nossa cultura, os alunos são levados a processar de maneira acadêmica qualquer assunto tratado em sala de aula, como algo “irreal” no que tange a experiências, sentimentos, atitudes e valores do presente. Isto é trágico ainda mais na educação cristã. Nós transmitimos uma verdade revelada que deve ser deve ser assimilada como vida e integrada à vida. Se nosso método de comunicação não está em harmonia com a mensagem comunicada, estamos distorcendo a própria mensagem.

Se nós tratarmos as verdades bíblicas como convicções intelectuais, sem significado emocional ou decisório, o discípulo será levado integrá-los em sua personalidade exatamente da mesma maneira! Não é de se admirar que a Bíblia insista: *“Estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-se”* (Dt 6:6-7).

A escritura tem de ser transmitida como realidade vivida e visível! Suas verdades devem ser transmitidas por pessoas que as integraram em sua personalidade e que falam a Palavra de e Palavras de Deus com seus discípulos ao contar experiências da sua vida. O lugar mais importante para o ensino bíblico não é a sala de aula, mas o ambiente caseiro; andar juntos, sentar na varanda, no sofá, vivendo a alegria de um novo dia. A comunicação das

verdades bíblicas tem de se concentrar na própria vida, onde elas têm significado para nós como pessoas.

E este tipo de aprendizado não tem como base a educação, mas o processo de ser discípulo.

 Versículos Bíblicos sobre evangelho e cultos em casas:

Mt 2:11, Mt 8:14-16, Mt 10:12-14, Mt 18:19-20, Mt 26:18, Mc 2:1-2, Lc 10:1-11, At. 10:22-48, At 16:11-15 At 16:40, At 16:30-34
At 2:1-4, At 2:41-42, At 2:44-47, At. 5:42, At 8:3, At 9:11, At 12:12, At 18:7, At 20:20, At 21:8, Rm 16:5, 1 Co. 16:19, Col 4:15, Fil 1-2

Ler todos os versículos bíblicos e da um resumo de uma sentença sobre assunto de casa.

Mt2:11 _____

Mt8:14-16 _____

Mt10:12-14 _____

Mt 18:19-20 _____

Mt26:18 _____

Mc2:1-2 _____

Lc10:1-11 _____

At10:22-48 _____

At16:11-15 _____

At16:40 _____

At16:30-34 _____

At2:1-4 _____

At5:42 _____

At8:3 _____

At9:11 _____

At12:12 _____

At18:7 _____

At20:20 _____

At21:8 _____

Rm16:5 _____

1Cor16:5 _____

Col4:15 _____

Fil1-2 _____

Didática crista precisa ser transparente. Que nos ensinar para outros nos também vivemos em nossa vidas. Isto e porque Jesus disse “*Vinde e Vede*” (Jo 1:39). e “*Siga me*” (Jo 1:43). No só palavras sem prova, mais palavras com confirmação na vida real. Isto e porque Paulo em “*por palavras e por obras*” (Rm 15:18). E Paulo disse que todos os crentes precisam ser epístolas vivas do evangelho “*Vocês demonstram que são uma carta de Cristo, resultado do nosso ministério, escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações humanos*” (2 Cor 3:3).

O lugar onde pessoas ver o evangelho em pratica e o lugar também para ensinar eles os verdades bíblicos. Este lugar e nossas casas. Lugar onde nos vivemos. Didática do discípulo e “por palavras e por obras”. E testemunhar de Jesus Cristo e ser o testemunho vivo dele.

Didática em um mundo pós-moderno.

Nossa sociedade esta sempre em movimento. Conforme sociologia e filosofia nos viveram agora em a sociedade que eles chamam de pós-moderno. Muitos cientistas acreditam que estamos em uma revolução cultural que ocorre uma vez a cada poucas centenas de anos. A transição da Era Industrial para a Era da Informação, ea

ruptura com a modernidade trouxe consigo uma nova cultura chamado pós-modernismo. Uma nova maneira de pensar, sentir e fazer a vida.

Eu gostaria de delinear algumas mudanças já em curso há algum tempo em nossa cultura. O objetivo é fornecer uma visão sobre a cultura em que vivemos e trabalhamos. Leonard Sweet em seu livro "peregrinos pós-modernos" explica as mudanças do modernismo para o pós-modernismo, juntamente com as quatro letras EPIC. Essas mudanças não são necessariamente bom ou ruim de acordo com ele - é apenas a forma como a cultura está se movendo.³

1. Da razão à experiência.

Modernistas enfatizar razão e da observação. Os pós-modernistas enfatizam revelação e experiência. Não conhecer Deus através de testemunho de outros mais conhecer Deus de ver com próprios olhos e da própria experiência. O encontro com Deus e experiência que eles têm de este encontro é a mensagem para eles.

Tradições e o mundo acadêmico institutos do mundo moderno tendem a burocracia. Não fala a linguagem das pessoas do mundo pós-moderno. Cada crente pós-moderno é como um Jacó que luta com Deus no vale de Jaboque (Gen 32:22-31), eles que ter só próprio encontro e experiências com Deus.

2. Do pacífico para participante.

Os modernistas querem que seus líderes a tomar decisões por eles. Pós-modernistas gostam de fazer sua própria decisão e pode escolher entre várias opções. Os crentes pós-modernos que não ser pacífico mais ser ativos. Eles que participar com o evangelho. Nos precisa envolver eles no processo de ensinar. Ensino precisa ser dinâmico. Vemos-nos que o

³ Leonard Sweet, Post-Modern Pilgrims: First Century Passion for the 21st Century Church, 2000, Broadman and Holman publishers.

forma didático bíblico e dinâmico. E não pacífico como o mundo moderno acadêmico.

3. De escrito para imagens.

Modernistas enfatizar palavras e verdades propostas. Livros, informações, estatísticas, fatos, etc, e a linguagem do mundo moderno. Linguagem do mundo pós-moderno e histórias, testemunho, parábolas, vida real, ilustrações, etc. Resumido o mundo moderno cria um mundo escrito e mundo pós-moderno cria um mundo de imagens. Escrito gerar informações e conhecimento. Imagens gerar emoções e experiências. É importante usar ilustrações, testemunhos e apresentações de PowerPoint em nosso ensino. Jesus é a imagem de Deus. A foto mais bonita do mundo.

4. De indivíduo para comunidade.

O mundo moderno é um mundo muito individual e egoístico. Isto nos vemos cada vez mais na sociedade ocidental na Europa, Estados Unidos e nas grandes cidades do Brasil.

Ser humano pós-moderno está procurando escapar deste mundo individual para uma sociedade que é uma grande comunidade. Eles que querem ser parte de uma comunidade isto porque o Facebook e outras redes de comunidade têm grande sucesso agora. Pessoas que querem ser membros de uma comunidade. Comunidade verdadeira é um lugar onde as pessoas são amigos um de outro mais que amigos são família. Nós precisamos ser uma comunidade cristã verdadeira ser o corpo de Jesus Cristo na terra ser uma grande família irmãos em irmãos uns dos outros.

EPIC	E:	Experiências
	P:	Participante
	I:	Imagem
	C:	Comunidade

Nos precisa nos assimilar com a cultura de nossa sociedade sem contaminar a verdade Bíblico com as mentiras e os pecados. Nossa sociedade e cada vez mais uma sociedade pós-moderno. Nossa didática de discipulado é Bíblica e para uma sociedade pós-moderna. Paulo da Ilustração para nos:-

“⁹ Porque, embora seja livre de todos, fiz-me escravo de todos, para ganhar o maior número possível de pessoas. ²⁰ Tornei-me judeu para os judeus, a fim de ganhar os judeus. Para os que estão debaixo da Lei, tornei-me como se estivesse sujeito à Lei (embora eu mesmo não esteja debaixo da Lei), a fim de ganhar os que estão debaixo da Lei. ²¹ Para os que estão sem lei, tornei-me como sem lei (embora não esteja livre da lei de Deus, e sim sob a lei de Cristo), a fim de ganhar os que não têm a Lei. ²² Para com os fracos tornei-me fraco, para ganhar os fracos. Tornei-me tudo para com todos, para de alguma forma salvar alguns. ²³ Faço tudo isso por causa do evangelho, para ser co-participante dele” (1 Cor. 9:19-23).

Como dá seu testemunho

A didática do discipulado e a metodologia interpessoalmente. O professor precisar ter uma amizade pessoal com o discípulo. Vemos-nos que Jesus estava muito perto dos seus discípulos os doze, e três deles estava mais próximo dele. E Eles o doze que era os discípulos que éramos formados por Jesus para ser os apóstoles e os três mais intimo de Jesus era os três que será os líderes dá primeiro Igreja. Mais próximo mais ensinamento isto e a metodologia de Jesus que ele ensinava os seus discípulos em pratica em vivendo juntos. A didática de Jesus e a metodologia interpessoalmente.

Na metodologia interpessoalmente e sempre muito importante compartilhar a sua vida e experiências para seus discípulos. O ensino precisa ser verdadeiro, precisa ser demonstrado; não sou palavras mais também pratica!

Nossas vidas e as ilustrações para nossos discípulos. Para isso cada professor de discipulado precisa saber como dá um testemunho dá sua vida. Muito crentes não sabe dá um bom testemunho, o tenha medo de dá uma

testemunha. Mais e importante para cada crente saber dá sua testemunho pessoal.

Estrutura de um testemunho. Cada testemunho tenha três partes. Primeira parte o passado sem Jesus Cristo na vida. Segundo parte o encontro com Jesus Cristo a transformação. Terceiro parte um vida com Jesus Cristo.

Para dá um bom testemunha a pessoa precisa começa com o passado dele sem Jesus cristo. Este primeiro parte do testemunho precisa ser breve e objetivo. Objetivo que dizer não entrar em detalhes do seu passado e os pecados, mais só dizer que vocês era um pecador perdido sem Jesus Cristo em sua vida. Quando você era um traficante de droga, só fala que você era traficante de droga e não começa contar como você vez seu pecado. Todas as pessoas sabem que e uma vida de pecado. Eles não precisam sabe os detalhes de uma vida de pecado. Ser objetivo e breve como testemunho do seu passado sem Jesus Cristo.

Depois o pessoa que vai dar sua testemunho vai contar sobre o momento que Jesus entro na sua vida. Este momento e momento mais importante dá testemunho. Porque aqui que esta a força e poder do testemunho porque mostra que Jesus e verdadeiro e Ele que ter um relacionamento com nos. O pessoa que dá sua testemunho vai dizer como Jesus Cristo transformar sua vida de pecado para uma vida de ser filho de deus. Este transformação de perdão e restauração e muito importante que a pessoa que dá testemunho conta isto subjetivo e todos os detalhes. Agora sim você precisa contar seu encontro com Jesus Cristo em todos os detalhes e contando suas emoções, sentimentos e experiências. Isto não precisa se breve mais pode tomar o tempo que precisa para contar o encontro com Jesus Cristo como aconteceu. A terceira parte e uma vida transformada por Jesus Cristo. Agora a pessoa que dá seu testemunho vai contar como ele agora viva como Cristão em Victoria e alegria. Aqui também a pessoa que dá seu testemunho pode ser subjetiva e dá detalhes. Mais nunca dá detalhes que e privada demais dá sua vida privada o familiar para outras pessoas. Jesus só compartilhava suas emoções mais privada sou com os três e a mais privada sou com Deus.

Resumo de dá um testemunho.

Primeira parte: Vida sem Jesus Cristo

Ser breve objetivo e demonstra que era uma vida triste sem propósito.

Segundo parte: Encontro com Jesus Cristo

Ser subjetivo e demonstra que Jesus perdoar todos seus pecados e troca sua tristeza para alegria e paz.

Terceira parte: Vida com Jesus Cristo

Ser subjetivo e demonstra que Jesus transforma sua vida e que agora um novo dia começo e você tenham agora alegria, paz e um propósito.

Conclusão

Metodologia didática do discipulado e a metodologia interpessoalmente. Isto significa que o Professor não fica longe e distante do discípulo também não sou ensina conhecimento teórico de uma forma acadêmico sem contexto na realidade. Mais que o professor criar um relacionamento com seus discípulos vivendo junto o evangelho de Jesus Cristo, ensina sabedoria e pratica cristão que e demonstrado em sua própria vida.

Isto porque o Pastor John Drescher disse: *“Como muito ministros, comecei supondo que o trabalho da igreja era minha responsabilidade. Mas que desafio e alívio tiveram quando percebi que meu chamado era para equipar cada crente a viver a vida de Cristo e a fazer o trabalho de Cristo no mundo, exatamente onde cadê um vivo! Hoje preferia ser o pastor de uma dúzia de pessoas que estão sendo equipadas e ativas em todos os tipos de serviço de que ser pastor de mil pessoas que enchem os bancos da igreja, mas que têm pouca ideia do que significa funcionar como Corpo de Cristo.”*

A didática acadêmica geralmente se preocupa em fazer com que as pessoas saibam o que seus professores sabem. O discipulado quer ajudar as pessoas a se tornarem o que seus mestres são. A ênfase na vida, que é nosso ponto de partida para a didática cristã, nos ajuda a ter isso bem claro na mente. Nós queremos transformação. Ensinamos-nos a comunicar e edificar a vida de Deus que é a fé em Cristo implanta firmemente no crente. A didática cristã quer ajudar no processo de crescimento; no crescimento gradual do crente em direção a Cristo e a exteriorização cada vez mais adequado do Seu caráter. Este tarefa única de edificar homens e mulheres para serem iguais a Cristo é: fazer discípulos.

O bom professor ler muito os evangelhos para descobrir a metodologia didático de Jesus Cristo, e o livro de Atos para descobrir a metodologia didático de Paulo. O professor vai descobrir que era uma metodologia interpessoalmente. Secreto da metodologia deles era viver junto com seus discípulos, compartilhar seu lar com eles, dá seu testemunho diário para eles e tudo conforme a cultura deles.

Um provérbio antigo Judeu.

“Conhecimento que só esta em sua mente e só razão. Conhecimento que só esta em sua mente e coração e só inteligência. Conhecimento que esta em sua mente, coração e suas mãos e sabedoria!”